

1.º Ciclo



Para ler antes de começar

Esta brochura é dirigida ao professor no acompanhamento da escolaridade do seu educando.

As atividades estão agrupadas por nível de ensino, do pré-escolar ao secundário.

Existe uma secção específica com ações de formação para professores.

Cada atividade explicita as informações necessárias para a escolha do professor: datas, horários, duração, lotação, local, sinopse e as competências a trabalhar com correspondência ao perfil do aluno.

Todas as atividades requerem marcação prévia.

As instituições culturais que promovem as atividades são referidas no final da brochura acompanhadas de um breve historial, contactos para marcação e informação logística.

Tendencialmente, as visitas e as oficinas têm a lotação de 1 turma. Sempre que a natureza da atividade não o permita a turma é dividida em dois ou mais grupos.

A maior parte das atividades tem lugar em espaços com acessibilidade física diferenciada e algumas podem ser adaptadas a alunos com necessidades educativas especiais. Estas situações devem ser clarificadas no ato da marcação.

As condições de marcação são referidas na ficha da atividade:

- Preço
- Lotação
- Possibilidade de realizar a atividade na escola
- Adaptação da atividade a outros níveis de ensino

Atividade pontual

Visitas e oficinas de sessão única, com uma duração entre 60 minutos e 3 horas.

Atividade acessível

Atividade preparada de modo a ultrapassar barreiras físicas, intelectuais ou sociais. Estas atividades integram os espetáculos com LGP, Audiodescrições (AD) e as Sessões Descontraídas (SD).

Curso

Corresponde a ações de formação de duração variável, dirigidas a professores e educadores e tendencialmente de cariz teórico-prático.

Projetos especiais

Projetos de continuidade, com várias sessões ao longo do ano letivo, realizados em parceria com uma escola. Alguns destes projetos têm uma estrutura pré-definida, mas outros podem ser desenhados à medida das necessidades da escola e em colaboração estreita com os professores.

Escolas Criativas

Projetos de continuidade orientados por um artista convidado e que implicam uma colaboração estreita entre o artista, os mediadores da instituição cultural e os professores da escola parceira.

Visita

Corresponde a um percurso com várias paragens ao longo de um circuito expositivo. Normalmente são descritivas, com momentos de diálogo para estimular a reflexão partilhada entre os participantes. Podem abranger circuitos de dimensão variável e conter dinâmicas variadas entre jogos, exercícios ou momentos performativos. Podem realizar-se numa instituição cultural ou compreender um itinerário pela cidade. São utilizadas várias designações, como por exemplo visita-orientada, visita-temática, visita-jogo, visita-performativa ou visita-percurso, de acordo com as suas características.

Visita à medida

Atividade pontual desenhada de acordo com necessidades específicas a pedido do professor.

Oficina

Atividade que envolve a participação ativa de todos, individual e em grupo, direcionada para a realização de uma tarefa que mobiliza ações de exploração e de criação de natureza intelectual ou artística. Adquire várias designações de acordo com as suas características: oficina de expressão plástica, musical ou de movimento, escrita criativa, exploração sensorial, etc.

LGP | Língua Gestual Portuguesa

Modo como grande parte da comunidade surda portuguesa comunica entre si. É, desde 1997, uma das línguas oficiais de Portugal.

Audiodescrição (AD)

É uma descrição objetiva de todas as informações que compreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos ou banda sonora, como, por exemplo, expressões faciais e corporais das personagens, informações sobre o ambiente cénico, figurinos, efeitos especiais, mudanças de tempo e espaço, além da leitura de créditos, títulos e qualquer informação escrita num ecrã. Assim, as pessoas com deficiência visual podem assistir ao espetáculo de forma plena e autónoma.

Sessões Descontraídas (SD)

São sessões de teatro, dança, cinema, que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao ruído na plateia; podendo implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades. As sessões descontraídas procuram reduzir os níveis de ansiedade e tornar a experiência mais agradável. Destinam-se a todos os indivíduos e famílias, pessoas com condições do espectro autista (ASD), incluindo síndrome de Asperger; pessoas com deficiência intelectual; crianças com défice de atenção; pessoas com síndrome de Down; pessoas com síndrome de Tourette; pessoas com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

ATIVIDADES PARA PROFESSORES		PROFESSORES E EDUCADORES	SERVIÇO/EQUIPAMENTO
Professar	Laboratório de escrita	Para educadores e professores de todos os ciclos de ensino	
Um ponto que dança	Oficina de dança, expressão corporal e escrita criativa	Para educadores e professores do 1.º ciclo	São Luiz Teatro Municipal
É pró menino e prá menina (estereótipos de género)	Oficina de expressão dramática e expressão plástica	Para educadores e professores do 1.º ciclo	
Bordalo ontem e hoje	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro
História, Memória e Verdade – Memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu do Aljube
Cruzamentos entre a música e as artes visuais	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX Fonoteca

ATIVIDADES PARA ALUNOS		ATIVIDADES ACESSÍVEIS	PRÉ ESCOLAR	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	SECUNDÁRIO	SERVIÇO/EQUIPAMENTO
Animais à solta	Oficina de expressão visual, musical e corporal		●	●				Museu Bordalo Pinheiro
A arca secreta	Leitura		●					Casa Fernando Pessoa
Fiadeiras de histórias	Narração oral		●	●				Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
Uma viagem pela Biblioteca	Visita-orientada		●	●				
Um ponto que dança	Oficina de dança, expressão corporal e de escrita criativa		●					São Luiz Teatro Municipal
Baú de sons	Oficina de música		●	●	●			Museu do Fado
A ilha das palavras	Oficina de escrita			●				Padrão dos Descobrimentos
Scriptorium – a escrita medieval	Visita-oficina			●				Museu de Lisboa Sto. António
A lenda do imperador Wu-Ti	Visita-oficina de construção de marionetas de sombra			●				Museu da Marioneta
Marinhas	Oficina de conhecimento, experiência visual e musical			●				São Luiz Teatro Municipal
Pessoa na Biblioteca	Oficina de expressão visual e dramática			●	●	●		Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
Lengalengar	Leituras mediadas e encenadas				1.º ano			
Ó viva da costa!	Visita-oficina				2.º ano			Arquivo Municipal de Lisboa
A última palavra	Narração oral				3.º ano			Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bisnetos	Oficina de escrita, leitura e tradição oral			●	●			Museu do Fado
Entre fronteiras	Jogo de dramatização e oficina de escrita			●	●			Padrão dos Descobrimentos

ATIVIDADES PARA ALUNOS		ATIVIDADES ACESSÍVEIS	PRÉ ESCOLAR	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	SECUNDÁRIO	SERVIÇO/EQUIPAMENTO
Pela história vou saber quem sou!	Visita-temática				●			Castelo de S. Jorge
Pessoa apresenta-se!	Visita-oficina		●	●	●			Casa Fernando Pessoa
Guardiões da memória	Visita-jogo				●			CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa
Truz, Truz...Vamos entrar na História!	Visita-jogo				●			Divisão de Promoção e Comunicação Cultural
Grandes filmes, grandes músicas	Oficina-musical				●	●		Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX Fonoteca
A viagem do Sr. Tempo	Visita-oficina				6.º ano			Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
A catástrofe de 1755	Visita-oficina		●	6.º ano	●			Arquivo Municipal de Lisboa
Linhas do tempo	Visita-oficina			6.º ano	●	●		
Só é fadista quem quer	Visita-performativa		●	●	●			Museu do Fado
À descoberta do lugar	Visita-percurso					●		Padrão dos Descobrimentos
Resistência e Liberdade	Visita à medida				●	●	●	Museu do Aljube
A Rainha que chegou de comboio	Visita orientada e temática					●		Museu de Lisboa Palácio Pimenta
À volta com os fios	Oficina de construção de marionetas					●	●	Museu da Marioneta
Exploradores no museu	Visita-jogo					●	●	
A arte OCUPA espaço!	Visita-oficina					●		Divisão de Ação Cultural
Acorda, Zé Povinho!	Oficina de expressão visual				●	●		Museu Bordalo Pinheiro
Do Aljube, guardei esta memória	Visita-reportagem					●	●	Museu do Aljube
“Descalçar botas d’elástico”	Oficina de expressão visual e escrita criativa				●	●		Casa Fernando Pessoa
AnimAção - Linhas da Cidade	Oficina de animação audiovisual					●		Divisão de Salvaguarda do Património Cultural
As canções que fizeram Abril	Oficina-musical				●	●	●	Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX Fonoteca
RELIVE VR reviver a estatuária de Lisboa	Visita-virtual					●		Divisão de Salvaguarda do Património Cultural
Comprámos um poeta e não sabemos o que fazer com ele	Visita-jogo					8.º ano		Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
O dia 25 de Abril de 1974	Visita-oficina		●	●	9.º ano			Arquivo Municipal de Lisboa
Cantigas de D. Dinis e outros trovadores afins	Oficina-musical					9.º ano	●	Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX Fonoteca

Baú de sons

Oficina de música

Museu do Fado

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO PRÉ-ESCOLAR E 2.º CICLO

Depois de uma breve introdução ao universo do fado os alunos participam numa oficina musical de forte componente pedagógica onde serão trabalhados fados de vários estilos interpretados pelo grupo Baú, ensemble de música portuguesa. Os participantes são chamados a acompanhar ritmos e temas do fado, estimulando as suas capacidades de audição e interpretação de diferentes cadências e emoções, patentes nos diferentes repertórios. Explorando a ligação intrínseca entre a melodia e a palavra, esta oficina de música convida à descoberta da canção de Lisboa, estimulando a participação de todas as crianças, o trabalho em equipa, o pensamento criativo e as competências artísticas.

Competências a desenvolver

DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração

90'

Data

Ano letivo e pausas letivas, de terça a sexta, das 10h às 18h

Número de Participantes

Máximo **2 turmas**

Mínimo **10 alunos**

Local

Museu do Fado ou na Escola

Preço

€3 por aluno

Conceção

Tiago Barbosa, Catarina

Anacleto

Execução

SE Museu do Fado, Músicos do Baú - Tiago Barbosa (teclas e voz), Catarina Anacleto (violoncelo e voz) e Ricardo Daniel (percussão)

A ilha das palavras

Oficina de escrita

Padrão dos Descobrimentos

Desafiados a iniciar uma viagem exploratória imbuídos de um espírito de aventura não muito diferente dos nossos marinheiros de outrora, os participantes levam na bagagem pouca coisa, para irem leves, mas coisas importantes. Algumas palavras favoritas. Como decorrerá esta aventura que conduz tão extraordinários viajantes pelo mar da imaginação? E o que farão com tão insólita bagagem? *A ilha das palavras* é apenas o começo de um caminho mágico, que será desvendado ao ritmo das palavras que cada um transporta consigo. Uma oficina que favorece a participação de todas as crianças, pondo à prova a criatividade, mas também a capacidade de diálogo e de entreaajuda.

Competências a desenvolver

LINGUAGENS E TEXTOS
RELAÇÃO INTERPESSOAL

Duração

90'

Data

Ano letivo e pausas letivas, de segunda a sexta, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h30

Número de Participantes

Máximo **1 turma**

Mínimo **10 alunos**

Local

Padrão dos Descobrimentos ou na Escola (em período de pausa letiva)

Preço

€2 por aluno

Conceção

SE Padrão dos

Descobrimentos, Paula Pina

Execução

SE Padrão dos

Descobrimentos

Scriptorium – a escrita medieval

Visita-oficina
Museu de Lisboa

Duração
90'
Data
Ano letivo, de terça a sexta, às 10h30 e às 14h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 5 alunos
Local
Museu de Lisboa – Santo António
Preço
Gratuito
Material necessário
Roupa e calçado confortáveis

Conceção
SE Museu de Lisboa
Execução
Clara Ferreira

O que é um *scriptorium*, um fôlio, um códice, uma iluminura, um copista? Como eram os livros há 800 anos? Como se faziam as tintas? Existiam canetas, lápis?

Qual a diferença entre o papel e o pergaminho? Como se apagavam os erros da escrita?

A história dos cónegos regantes de Santo Agostinho - ordem a que pertenceu Santo António - vai ser o pano de fundo para uma viagem no tempo. Será possível “vestir a pele” de um monge copista, experimentar técnicas de iluminura e elaborar um fôlio personalizado para levar para casa. No Museu vai estar uma representação de um *Scriptorium* medieval com alguns materiais para observar e tocar. Assim será mais fácil identificar as grandes mudanças entre as técnicas da escrita medieval e as do mundo atual.

Competências a desenvolver
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

A lenda do imperador Wu-Ti

Visita-oficina de construção de marionetas de sombra
Museu da Marioneta

Duração
120'
Data
Ano letivo, terça a sexta, das 10h às 18h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 10 alunos
Local
Museu da Marioneta
Preço
4€ por aluno

Conceção e execução
SE Museu da Marioneta

Num pequeno teatro conta-se a lenda milenar sobre a origem das marionetas de sombra chinesas. É com base nesta história de amor e separação que os participantes são desafiados a dar cor e expressão a uma marioneta de sombra inspirada nas personagens da lenda, munidos de papel de acetato, colas e papel de celofane de várias cores. Quando as marionetas estiverem prontas para a ação, põe-se novamente o talento à prova para recriar a lenda com liberdade e imaginação. No final, o grupo poderá visitar o museu livremente.

Competências a desenvolver
LINGUAGENS E TEXTOS
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA

Marinhas

Oficina de conhecimento, experiência visual e musical
São Luiz Teatro Municipal

Duração
60'
Data
25 a 28 de fevereiro de 2019, segunda a quinta, em horário a definir
Número de Participantes
Lotação total de 8 turmas, duas turmas por dia
Local
Na escola (sala de aula), a que acresce a ida ao espetáculo no São Luiz Teatro Municipal
Preço
Gratuito

Conceção e execução
Margarida Mestre

Oficina de apresentação dos materiais que fazem parte do espetáculo Marinho. De onde nasceu a ideia, como a pensamos e a concretizamos em matérias que são feitas ao vivo, qual é a nossa relação com o mar do ponto de vista geografia, da história, da biologia, da experiência física...? Propostas de desenho, música e pensamento em redor de detalhes que fazem parte da dramaturgia posta em cena.

Competências a desenvolver
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Pessoa na Biblioteca

Oficina de expressão visual e dramática
Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 2.º E 3.º CICLOS

Duração
90'
Data
Ano letivo, segunda a sexta, às 10h30
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 5 alunos
Local
Biblioteca Camões
Preço
Gratuito

Conceção e execução
BLX, Inês Leitão

Sensibilização para a importância da língua portuguesa através de obras poéticas, para incentivar nos mais novos o gosto pela leitura e pela escrita. Através da dramatização de poemas, pretende-se desenvolver a capacidade de imaginação, criatividade, autoconhecimento, espírito artístico e sentido crítico. No final da atividade, a partir de uma quadra escolhida, iremos construir um postal original, recorrendo a várias técnicas de expressão plástica. Uma delas será a construção de caligramas, poemas visuais em que a disposição das palavras forma uma figura relacionada com o tema principal do texto.

Competências a desenvolver
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO
LINGUAGEM E TEXTOS

1.º Ano

Duração
60'
Data
Ano letivo, terças e quintas, às 10h30 e às 14h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 8 alunos
Local
Biblioteca de Belém
Preço
Gratuito

Conceção e execução
BLX, Susana Costa

Lengalengar

Leituras mediadas e encenadas
Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX

Quando brincas, o que cantas? Sabes o que são lengalengas? Sabes que há lengalengas que dizes hoje e que os nossos avós também diziam quando tinham a tua idade? Nesta atividade recordam-se lengalengas e conhecem-se outras novas, que passam de geração em geração, de boca em boca. Iremos brincar com a expressão oral, a música, o corpo que dança, a repetição e o desenho, aprender que as canções e os versos de outrora também são de hoje e descobrir como se aprendem tantas coisas com lengalengas! Para lengalengar a língua tem de se destravar...

Competências a desenvolver
LINGUAGENS E TEXTOS

2.º Ano

Duração
90'
Data
1 a 31 de maio, de segunda a sexta, às 9h30 e às 14h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 15 alunos
Local
Arquivo Municipal de Lisboa | Arco do Cego
Preço
Gratuito
Material necessário
Roupa e calçado confortáveis

Conceção e execução
Ana Brites, Filipa Ribeiro
Ferreira, Vitória Pinheiro

Ó viva da costa!

Visita-oficina
Arquivo Municipal de Lisboa

No início do século XX, ouviam-se por quase toda a cidade de Lisboa os pregões dos vendedores ambulantes. As varinas apregoavam: “Ó viva da costa!” Descalças, com canastra à cabeça, vendiam peixe na rua. Através de fotografias da época, vai ser possível conhecer esta realidade e a de outros vendedores, bem como perceber como se vivia na capital alfacinha. No final, os alunos são convidados a vender, apregoar e comprar os seus produtos, recriando um ambiente quotidiano de venda ambulante.

Competências a desenvolver
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA
LINGUAGENS E TEXTOS

3.º Ano

Duração
90'
Data
Ano letivo, quintas, às 14h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 5 alunos
Local
Biblioteca Palácio Galveias
Preço
Gratuito

Conceção e execução
BLX, Maria José Leite,
Natacha Lopes

A última palavra

Narração oral
Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX

Quanto vale uma palavra? E será que todas as palavras valem a pena? E a última palavra, a pena vale? Nesta atividade destaca-se a importância não só das palavras, mas também daquilo que se diz, do que se quer realmente dizer e do que fica por dizer... Se só pudessem dizer uma palavra qual seria, a quem a diriam e como a diriam? E se fosse um segredo, que palavra sussurravam ao ouvido do vosso amigo ou amiga? Qual a palavra que gostariam de oferecer a quem mais gostam? E para bom entendedor, meia palavra basta? A partir de uma obra do Plano Nacional de Leitura e utilizando uma metodologia participativa, esta atividade pretende destacar a utilização das palavras no quotidiano.

Competências a desenvolver
LINGUAGENS E TEXTOS
RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS